

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos dê a graça da compaixão e da misericórdia para com todos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da

celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber Jesus Eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, criador do universo, que partilhaste, generoso, teus bens nesta celebração, protege-nos ao longo desta semana para permanecermos fiéis à tua palavra e justos nas pequenas coisas. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

QUAL O SENTIDO DA LITURGIA DA PALAVRA?

A Liturgia da Palavra é um momento central da celebração da Missa, no qual Deus fala ao seu povo por meio das Sagradas Escrituras. Nela, escutamos a voz do Senhor que nos orienta, consola, corrige e anima. Assim, a Palavra proclamada é viva e atual, alcançando a cada um de nós. Nos domingos e festas a Liturgia da Palavra é composta por duas leituras, do Antigo ou Novo Testamento, intercaladas com o Salmo Responsorial, pelo canto de aclamação, geralmente um Aleluia, e pela proclamação de um trecho dos Evan-

lhos. Mas também participa da Liturgia da Palavra a homilia, as preces da comunidade e a Profissão de Fé. Dois momentos que se complementam: Deus que nos fala por sua Palavra e a nossa adesão, como assembleia constituída pelo Espírito, ao que ouvimos. Eis o caminho de perfeita sintonia que nos permite, participando de todas as celebrações ao longo do Ano Litúrgico, lermos quase que integralmente a Bíblia. Por isso, participar da Liturgia da Palavra é encontrar-se com o próprio Cristo, que é a Palavra Viva do Pai.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Esd 1,1-6; Sl 125(126); Lc 8,16-18. 3ª-f.: Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122); Lc 8,19-21. 4ª-f.: Esd 9,5-9; Cânt.: Tb 13, 2.3-4.5.8; Lc 9,1-6. 5ª-f.: Ag 1,1-8; Sl 149; Lc 9,7-9. 6ª-f.: Ag 1,15b-2,9; Sl 42(43); Lc 9,18-22. **Sábado:** Zc 2,5-9.14-15a; Cânt.: Jr 31,10.11-12ab.13; Lc 9, 43b-45. **Domingo:** 26º Domingo do Tempo Comum – Am 6,1a.4-7; Sl 145(146); 1Tm 6,11-16; Lc 16,19-31 (Parábola do rico e Lázaro).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

**BOLSAS
DE 50%**

Aqui, o conhecimento transforma
vidas e impacta a sociedade.

➔ INSCREVA-SE JÁ



Acesso:
pucgoias.edu.br/estude-na-puc
FAÇA SUA PROVA - PRESENCIAL OU ONLINE

#VestibularPUC

(62) 3946-1058



Comunhão e Participação

25º Domingo do Tempo Comum – Ano C

21 de setembro de 2025 – Ano XLII – Nº 2419



NÃO PODEMOS SERVIR A DEUS E AO DINHEIRO

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º Curso: 10.20, p. 36, n. 15)

Vimos aqui, meu Senhor, pra cantar / tua bondade, amor que se dá, sem cessar!

1. És o caminho, / verdade e vida! / És o amigo, / que perde a vida, / buscando a todos salvar!
2. És o rochedo, / o guia fiel! / És a esperança / de todos que buscam / viver em tua casa, Senhor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Nesta celebração, o Senhor nos chama a nos livrar da preocupação excessiva com os bens materiais. Ele quer que a nossa atenção se concentre na realização do Seu reino em nossa vida.

4. ATO PENITENCIAL

P – No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P – Confessemos os nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

(43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08.09, p. 18, f. 11 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que resumistes toda a sagra-da lei no amor a vós e ao próximo, concede-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Abram os ouvidos e o coração ao diálogo que o Senhor quer estabelecer conosco. Escutemos!

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Amós (8, 4-7) – ⁴Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; ⁵vós que andais dizendo:

“Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, ⁶dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugio do trigo?”

⁷Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: “Nunca mais esquecerei o que eles fizeram”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 112 (113)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 56)

Louvai o Senhor que eleva os pobres! / Louvai o Senhor que eleva os pobres!

¹Louvai, louvai, ó servos do Senhor, / louvai, louvai o nome do Senhor! / ²Bendito seja o nome do Senhor, / agora e por toda a eternidade!

⁴O Senhor está acima das nações, / sua glória vai além dos altos céus. / ⁵Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono / ⁶e se inclina para olhar o céu e a terra?

⁷Levanta da poeira o indigente / e do lixo ele retira o pobrezinho, / ⁸para fazê-lo assentar-se com os nobres, / assentar-se com nobres do seu povo.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo (2,1-8) – Caríssimo: ¹Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; ²pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade. ³Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; ⁴ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.

⁵Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, ⁶que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho dado no tempo estabelecido por Deus, ⁷e para este testemunho eu fui designado

pregador e apóstolo, e – falo a verdade, não mintó – mestre das nações pagãs na fé e na verdade.

⁸Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 - vol. II, p. 57)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; / para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(16,10-13) – Naquele tempo, Jesus dizia aos seus discípulos: ¹⁰Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹²E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso?

¹³Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Pai do Céu, criador de todas as coisas, apresentemos as nossas súplicas em comunidade. E digamos:

T – Ouvi-nos, Deus de amor.

1. Sustentai, Senhor, a Igreja na sua missão de formar comunidades que vivam a partilha e o amor.

2. Dai, Senhor, aos governantes e políticos, luz e força para fazerem da política um espaço de serviço a todos.

3. Animai, Senhor, os catequistas. Que sejam perseverantes no anúncio e na vivência da Palavra de Deus.

4. Libertai-nos, Senhor, do apego ao dinheiro e do consumismo que tanto nos escravizam e fazei-nos promotores da justiça social.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, nosso Deus, livrai-nos de toda espécie de ganância e, com a ajuda de vossa misericórdia, fazei de nós participantes fiéis das alegrias do vosso reino. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(40º Curso: 04.11, p. 23, faixa 12)

1. Bendito és Tu, ó Deus criador, / revestes o mundo da mais fina flor; / restauras o fraco que a Ti se confia / e junto aos irmãos, em paz o envias.

Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor! (bis)

2. Bendito és Tu, ó Deus criador, / por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, ó Deus criador, / fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / a mesa promete eterna seresta!

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a sua santa Igreja.

P – Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar *(dizer)*:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC – mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Tudo isto é Mistério da fé!

T – Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CC – Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T – Caminhamos na estrada de Jesus!

2C – Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T – Esperamos entrar na vida eterna!

4C – Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T – A todos dai a luz que não se apaga!

CP – E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

T – Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19. CANTO DA COMUNHÃO

(42º Curso: 03.12, p. 46, faixa 31)

1. Todo aquele que comer / do meu corpo que é doado, / todo aquele que beber / do meu sangue derramado, / *e crê nas minhas palavras / que são plenas de vida, / nunca mais sentirá fome / e nem sede em sua vida.*

Eis que sou o Pão da Vida, / eis que sou o Pão do Céu; / faço-me vossa comida, / eu sou mais que leite e mel.

2. O meu Corpo e meu Sangue / são sublimes alimentos, / do fraco indigente é vigor, / do faminto é o sustento. / *Do aflito é consolo, / do enfermo é a unção, / do pequeno e excluído, / rocha viva e proteção.*

3. Eu sou o Caminho, a Vida, / Água Viva e a Verdade, / sou a paz e a luz do mundo, / sou a própria liberdade. / *Sou a Palavra do Pai / que entre vós habitou, / para que vós habiteis / na Trindade onde estou.*

4. Eu sou a Palavra Viva / que sai da boca de Deus, / sou a lâmpada para guiar / vossos passos, irmãos meus. / *Sou o rio, eu sou a ponte, / sou a brisa que afaga, / sou a água, sou a fonte, / fogo que não se apaga.*

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º Curso: 10.20, p. 120, f. 70)*

Procura Deus, / procura Deus, / procura Deus e irás encontra-lo. *(bis)* / Procura-o sempre / e irás encontra-lo em tudo. *(bis)*

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que recomfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T – Amém.

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, luz que não se apaga, tu entregaste a nós o mandamento do amor. Dá-nos a graça de cumpri-lo e viver na plenitude de tua vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.